Ficha Social nº 10

Informante: IGA

Idade: 35 Anos **Sexo**: Masculino

Escolarização: 4ª série

Localidade: Juazeiro do Norte

Profissão: Agricultor

Documentadora: Andréa Batista Rocha

Transcritor: Welson Gomes Pires **Digitador**: Welson Gomes Pires

Duração: 31 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: I.G.A.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: catôze do quato (+) de mil novicentos e sessentei quato,

DOC: O senhor estudou?

INF: istudei sim,

DOC: Até que série?

INF: até a quarta séri,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: nasci aqui no sítio Logradô: no município de Juazêro,

DOC: O senhor sempre morou aqui?

INF: more;;i graças a Deus a /desde queu nasci' eu moro aqui mehmo,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: JLA e minha mãe é AGA,

DOC: Onde seu pai nasceu?

INF: nasceu em Matía de Água Branca' de Alagoas,

DOC: E a sua mãe?

INF: nasceu aqui mesmo' no sítio Logradô' município de Juazêro mehmo,

DOC: O senhor trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: olha' eu trabalho na agricultura' (+) e também qué-quebrava mun/ PEDRA também (+) e e muitas ôtra profissão assim de predê:ro' mas só que a' a minha profissão mesmo é agricultô,

DOC: O senhor é casado?

INF: sô:,

DOC: Qual o nome da sua esposa?

INF: A. ((baixa o tom de voz)) B. ((tom normal)) S.,

DOC: O senhor e sua esposa têm filhos?

INF: tem' tem trêis filho,

DOC: O senhor lembra da idade deles?

INF: não' no presente momento eu num lembro não,

DOC: Todos eles estudam?

INF: istuda sim,

DOC: Qual o nome dos seus filhos?

INF: é M. Mari/ M. A. an/ M. A. A. e:: (+) MA.,

DOC: O senhor assiste a algum programa de televisão?

INF: assisto, assisto o globo repor:ti' assisto o jornal NACIONAL' é:: o jornal da meia-noite,

DOC: É, o senhor gosta de ouvir algum programa de rádio?

INF: sim' só o da rádio Pade Ciço' mar não toda veiz purque o tempo num dá' porque:: sempre eu trabalho' aí sempre num dá certo nem dá/ nem tenho tempo de assisti,

DOC: O senhor gosta de futebol?

INF: sim mar no presente momento eu num posso: (+) da/ jogá' mais sempre gosto de assisti pela televisão' também,

DOC: O senhor tem algum time favorito?

INF: sim' o PALMÊRA,

DOC: Costuma ir a igreja?

INF: custumo sim' maisi não diariamenti só alguas vêizi' purque é muito longe' agora pode sê purque tem algum mais perto' agora pode sê qui: dê pá continuá (+) indo até lá,

DOC: Onde é esse mais perto?

INF: fica (+) aqui no sítio manguê:ra quase vizin aqui a/ o sítio Logradô,

DOC: E lá costuma ter missa todo dia, todo mês?

INF: não (+) é só por' uma veiz por mêisi' é que a/ o pade vem' celebrá uma' uma missa (+) só uma mente uma veiz pur mês,

DOC: Toda a comunidade daqui participa das missas?

INF: olha' a/ esse essa pergunta' eu num posso (incompreensível) respondê purque: tem muitas pessoa que gosta tem delas que num vão pur causa da NOVELA aí atualmente eu acho que num' não todas pessoa vai a missa,

DOC: O senhor gosta de morar aqui?

INF: olha' eu MORO sim/ eu GOSTO maisi: é divido a condição de morá na rua purque é muito difici (+) intão nu:m num prevalece a pressoa í a: morá na rua sem tê a a condição que a gente veve na condição difici a:: situação é financêra num tem como,

DOC: Quer dizer que se o senhor pudesse moraria em outro lugar?

INF: sim' era' eu morava em ôtro lugá purque aqui é muito bom maisi: pra trabalho aqui é muito difici, purque é sítio' realmente é difici,

DOC: Qual o nome desse sítio?

INF: é sítio Logradôro,

DOC: Há outros sítios aqui por perto?

INF: ixisti' ixisti os CAMPINA' ixiste o: (+) PLANALTO ixisti o CATOLÉ' o PAU SECO (+) MANGUÊRA' MUCHILA' Boca das COBRA' tudo é aqui pertinho,

DOC: Como são as pessoas dessa comunidade?

INF: olha' atualmente algumas são boa mais tem dela que sempre não É: suficiente que a pessoa num podi gostá de todas' purque:: ALGUMAS sempre é mais di diferente do que as ôtra' aí a pessoa num pode di / (+) dizê que todas são boa,

DOC: O senhor se relaciona bem com todas as pessoas daqui?

INF: sim realmente eu (+)eu gosto de' de de todas purque umas que nunca me fizero mal' intão é:: / (+) a pessoa deve: pelo meno ao respeito de todos' e:: até (+) o dia que Deus quisé,

DOC: Mais ou menos quantas pessoas moram neste sítio?

INF: olha atualmente são a mais ô meno uas sessenta ca:sa' talveiz tem uma mais ô menos cento e cinquenta pessoa (+) a:: a duzento e cinquenta puraí assim,

DOC: Essa comunidade participa de todas as festas da igreja?

INF: não' as pessoas toda não' mais alguas como o grupo de jove participa sim,

DOC: E quais são as festas que costuma a, a comunidade costuma participar?

INF: olha' tem a da da da PADRUÊRA' que essa aí a rente num pode faltá' tem alguas festa em im prol da (+) da construção da IGRE:JA' purque a igreja é muito NO:VA' intão tá em andamento e a pessoa tem que: (+) fazê alguma coisa pra pudê chegá lá,

DOC: Então vocês estão construindo uma capela nova?

INF: é:: realmente a gente tem que tá (+) construino purque a: comunidade pricisa de uma igreja NOVA' intão o pade do salesiano falô que a gente tem que construí' realmente tá em andamento.

DOC: Essa comunidade faz parte da congregação do Salesiano?

INF: faiz (+) purque:: (+) agora altualmente' sempre num tá fazeno' maisi: vai tê qui' participá MUITO purque alguas pessoa da comunidade' pelo meno o grupo de jove' tá entrano em contato'pra sempre' i: do final de semana,

DOC: Aqui costuma ter novenas?

INF: o a novena sim' a novena é/ a novena do mês de MAIO' a novena da da PADRUÊ:RA (+) tem também do PADRUÊ:RO aqui da nova igreja que é do São Francisco (+) intão a gente tem que fazê agora diariamente todo ano tem qui: tê a novena sim,

DOC: E como são feitas as novenas?

INF: são feita de um modo é::: (+) comunicativo que as pessoa participam BEM' e graças a Deusu' dá pra levá muito bem,

DOC: As missas ocorrem onde?

INF: olha um a pri / a missa an-a atual é sempre mais na IGREJA' agora a-a término da IGREJA' vai sê na-na capela de São Francisco,

DOC: E antes quando não tinha a capela?

INF: antes era na gruta' maisi só que::: (+) de alguns tempo pra cá (+) a-as pessoa era lá-lá na casada minha mãe (+) sempre o pade improvisava um altá' e sempre celebrava ar missa' mêis em mêis,

DOC: E o que é essa gruta?

INF: essa gruta é:: (+) uma capelinha que a gente improvisô uma de PEDRA' feita de um de um modo (+) de um modo circulá' que ela fica é: mostrano sempre as PEDRA e a gente colocô uma santinha é:: (+) DIBAIXO pra um/ pra pudê fazê esse / essa celebração da santa missa,

DOC: Que santa é?

INF: é nossa siora Imaculada Conceição,

DOC: Então a padroeira do sítio, desse sítio, é Nossa Senhora da Conceição?

INF: é:: pelo meno é: a purinquanto' inquanto num num termino da igreja (+) e:la ela continua seno a padruêra purque: na igreja NOVA' tão fazeno um levantamento de colocá São Francisco' intão se o é de acordo com a comunidade tem que sê (+) é:: colocado o que o povo mais deseja' ô a santa' ô São Francisco,

DOC: O padre vem do Juazeiro celebrar a missa aqui?

INF: sim ele vem (+) só que é: é uma veiz pur meisi' não todo mêis assim' na época de chuva purque fica improvisado do lado de fora' e ele não consegue vim todas veiz que é marcado,

DOC: E o que acontece na época de chuva? As estradas não deixam vir?

INF: olha é o siguinte' a num é é as estrada' purque as estradas certo" realmente são rim é muito longe' maisi (+) é purque a: sempre fica improvisado ao lado de fora (+) e::: (+) as pessoa quando vem chuva não consegue ficá' purque é a: a missa e realmente também' nem o padre pode ficá,

DOC: Como as pessoas daqui se deslocam pra cidade?

INF: olha atu-atualmente (+) é de pé purque sempre' passa um õinbu coletivo' aliás passava mais sempre aqui é um sítio muito FRACO' as condição é FINANCÊRA e toda as pessoa num tem condição de i: (+) de ônibu' intão realmente certo" num e MU:ITO caro' mais só qui:: algumas pessoa num tem por causa do trabalho que é' o ganho muito pôco' intão a condição num é:: de de pagá um meio transporte,

DOC: E como, como vocês fazem pra comprar alimento?

INF: olha' chegando o dia de sábado a pessoa vai a:té a fêra (+) aí: chegando lá 'compra alguas coisa que fô mais necessáro e::: e vem a pé ô a bicicleta' ôto que tivé animal' vem de animal' e assim pur diante,

DOC: E durante a semana, se faltar algum alimento, onde vocês compram?

INF: a gente tem que se dislocá da/ novamente a cidade pra pudê comprá purque aqui tem ũas piquena venda' mas num é suficiente pras pessoa comprá,

DOC: As crianças daqui, elas estudam?

INF: istuda purque agora tem mais facilidade' e tei::m os sítio vizim agora tem umas novas ISCOLA' intão essas iscola oferece condições e também tem o:: meio de TRANSPORTE que pode levá as pessoas também pra cidade mas só quando tá im:: (+) mais em alto nívi,

DOC: E como essas crianças vão pra escola? Tem transporte certo?

INF: sim alguas tem 'as que mora na na cidade (+) quando o prefeito consegue pa pagá o meio de transporte' até que fica mais ô meno, quando num tem' tem que i a pé mehmo,

DOC: E as crianças vão e voltam a pé da escola?

INF: é: eles vão'alguns pai vai dêxá' ôtros o o: que: trabalha ar mãe é quem vão ô alguma pessoa que é responsável vai levá,

DOC: A escola fica aqui mesmo ou em outro sítio?

INF: é fica num sítio próximo aqui o sítio o: sítio (+) Pau Seco que é: mais ô meno um dois quilômetro daqui lá' intão num é muito perto e sim' a vista da cidade purque é na termino de cinco quilômetro' é razoável' é melhó,

DOC: E por que o senhor parou de estudar?

INF: olha purque na época' o a MINHA condição era difici eu trabalhava muito longe' aí então ' como as condição era difici num tinha como a pessoa i purque eu istudava (+) nua iscola na cidade e: através do meu trabalho' purque era muito longe eu tinha que:: tinha que dexá purque:: era'/ trabalhava durante o dia' intão a NOITE era que eu ia pegá um pôquim da aula pra vê se eu consiguia alguma coisa mais vi que num podia sê purque era di era muito difici' num tia meio de transporte' como HOJE tem mais a facilidade' e assim pur diante,

DOC: Nessa época em que o senhor estudava, trabalhava em quê?

INF: olha é o siguinte' eu trabalhava no inverno era na agricultura (+) e no verão trabalhava quebrano pedra pra sobrevivê purque: (+) a:s condição é difici' intão a pessoa tem que bataiá de:de uma manêra ô de ôtra meno pra arranjá algum' alguma coisa,

DOC: E como é esse trabalho de pedreira?

INF: olha' esse trabalho de de quebrá pedra era (+) um negoço mei difici purque:: as pessoa a' é difici de intendê purque a pessoa tem que pegá as peda GRANDE' transformá ela em paralepipi e no fio de PEDRA pa pudê chegá até a cidade pra pudê VIM algum alguma coisa pra gente cumê' ô até mehmo na brita,

DOC: E essas pedras que vocês transformavam é, são usadas em quê?

INF: olha' são usada no (+) é no no calçamento' é:: em posto' em im PRAÇA' é pra rivistimento de CA:SA' é pra BRITA' pá construção' é pra muitas localidade e que eles prefere pra abrimento de de LOTEAMENTO é:: (+) é prá muitas as dessas atividade que pode sê: (+) subst/ localizadas essas peda,

DOC: O senhor hoje não trabalha mais em pedra por quê?

INF: olha é o siguinte' eu num trabalho mais em pedra purque: aconteceu um acidente' intão eu num posso mais' purque eu perdi uma mão e num tenho mais condição purque tem que sustentá um poçal' e através desse poçal é que a gente consegui' quebrá as pedra,

DOC: Então foi nesse trabalho com pedras que o senhor perdeu a mão?

INF: fo:i realmente eu tava trabalhando' quando uma mina que a gente chama de de mina que PEGOU PRESSÃO' ixplodiu no no caso me queimano todo e: (+) arrancando a MÃO ô até/ ô MESMO amputando a mão,

DOC: E o senhor pode contar com detalhes como foi?

INF: olha é o siguinte' a essa (+) esse tipo de coisa purque a gente trabalha cum PÓLVORA (+) é:: aí ela vai i: arrente fura uma mina' intão nessa mina fica um buraco no meio da pedra a gente: coloca um' ô dois ô trêis ô até' mehmo dez cartucho de pólvora pode sê' intão dessa veiz ela com pegô PRESSÃO e aí ixpludiu completamente' e arrancando minha mão,

DOC: Quando o senhor perdeu a mão já era casado?

INF: sim já' fazia pôco tempo,

DOC: E o que sua esposa sentiu, quando soube que o senhor tinha perdido a mão?

INF: olha ela ficô' realmente mê mêa é:: (+) REVOLTADA purque achava que as as condição ia ficá difici de como realmente É: mais sempre (+) Deus Deus vai ajudano e a gente vai: levá a vida do jeito que ele quisé,

DOC: A sua esposa trabalha em algum lugar?

INF: não' atualmente não ela trabalha só em casa mehmo,

DOC: Depois que o senhor perdeu a mão começou a trabalhar em quê?

INF: olha é o siguinte' eu trabalho assim é ((baixa o tom de voz)) eu vendo alguma coisia eu vendo:: é o que vem na frente eu sai NIGUCIANO purque o que eu incontrá que dá pra mim comprá eu COMPRO e faço uma revenda depois' pra pudê SOBREVIVÊ,

DOC: O senhor não recebeu nenhuma indenização pela perda da mão?

INF: olha é o siguinte' eu num eu num ricibi purque: uma que o rapaiz não tia condição' ôtra purque ele é ti: da minha mulhé' e o meu sogo pidiu que eu num pu fizesse NA:DA cum ele' purque séra deu fazê alguma coisa cum ele' eu fizesse cum meu sogro que era/ ele ficava muito mais satisfeito' PURESSA RAZÃO eu não pude purque eu' HOJE ele' aqui aculá ele me ajuda' num é todas veiz mais sempre: ele SEMPRE me ajuda,

DOC: O senhor já tentou se aposentar?

INF: sim' mais ô meno umas seis veiz só que não consigui' uma eu consigui ainda dois ano' REALMENTE num era uma aposentadoria' era um auxílio-duença quando:: o dotô feiz a períci' ele consiguiu butá dois ano' intão eu consigui recebê esses dois ano mais depois fui cortado novamente,

DOC: E no momento o senhor não está aposentado?

INF: não purque hôve uma revisão' intão nessa revisão eu fui cortado (+) purque o ôto médico achô que não é' eu num era inválido só pur causa da mão' intão ele resolveu a:: (+) a suspendê a esse' esse benefício só que vô: / já recorri a justiça' e vô vê se eu tento consigui' mais uma veiz purque eu priciso' e é o devê de TODOS' que é cidadão brasilêro sempre a rente é do do do paísi e tem qui: resolvê assim mesmo né" COM A JUSTIÇA,

DOC: E agora o senhor tem alguma plantação?

INF: sim é pôquim mais: sempre (+) eu tem' eu tenho que: fazê purque essa' essa plantação queu tenho' é é pôca mais pra o futuro' pra mim e minha família vai dá alguma coisa purque: sempre essa planta é muito importante agora no inverno não só pra mim como pra todos' mais sempre eu tenho,

DOC: E a sua plantação é só pra usar em casa mesmo?

INF: sim é' o fêjão o milho is é só pra casa mehmo purque: (+) eu num POSSO vendê purque im: (+) em caso que eu vendeno sempre (+) fica difiço sempre purque vendê um pra comprá otro é meio difiço,

DOC: Quando o senhor trabalhava em pedreira era só por aqui mesmo?

INF: olha' era não' é:: realmente eu viajava' ao longo do tempo purque aqui sempre as predêra e:: uma condição mei difiço' é mais difiço da pessoa consigui algum diêro' intão eu viajava pra alguma CIDADE' (+) e:ra:: puraí pur fora sempre a gente ganhava mais algum diêro' purque: quando a gente tava de retorno pra casa sempre trazia mais algum diêro pra pudê ajudá a'a família da gente,

DOC: Nessa época que o senhor viajava já era casado?

INF: não eu:: eu era soltêro' purque eu cumecei a viajá eu tinha mais ô menos catôze ano' aí intão eu num eu num era casado ainda não' mais dipois eu che-cheguei na conclusão que viajando era milhó: (+) os patrão facilitava maisi: alguas condição pra gente' e a gente: (+) pudia chegá lá purque:: nas ôtra cidade sempre era mais difici num ixistia esse negoço de quebração de pedra intão a gente' tinh

que:: fazê o sirviço pra pudê tê o calçamento e vê uma cidade mais bunita e mais elevada,

DOC: Quais as cidades pra onde o senhor viajou?

INF: olha eu viajei mun pra muita' eu viajei pra o EXU:' ARARIPINA' viajei pra BODOCÓ:' pe é PETROLI:NA' viajei pra:: alguas cidade na BAHI:A' no:: naqui mehmo no Ciará TAMBÉ:M' no PIOÍ' trabalhei nim em TERESINA' fui quebrá pedra também em São Paulo...

DOC: O senhor passou muito tempo em São Paulo?

INF: cheguei a passá: a onze mêisi lá em São Paulo (+) ai meu pai era muito duente eu tive que voltá' aí intão eu com essa cum essa volta que eu tive num pude mais voltá purque também a (+) a termino perdi a mão e não tive maisi essas condição de voltá pra São Paulo,

DOC: O seu pai era doente de quê?

INF: o meu pai era duente de trombose (+) é uma duença que é a comum aqui mehmo no povo do Ciará qui:: (+) é uma um problema na na mão que fica sem força a perna TAMBÉM: aí então ele nassa na na nesse período' a gente tia que ajudá ele purque sempre os hospitais daqui é muito difiço' e a pessoa tinha que ajudá ele purque a gente tem que ajudá purque é filho' num é como:: alguns que faiz puraí que num QUÉ ajudá seus familiare, intão nóisi' como filho' nóisi: e os meu ôtro irmão tia que ajudá,

DOC: O senhor tem outros irmãos?

INF: ó sim nós temo:: aliás eu teo (+) maisi: deiz irmão (+) a a termino que um facileu a pôcus tempo' maisi in in inda inda teo nove' ne nessir nove que temo' a gente tem que vê se prossegue alguma coisa' pra vê si:: o futuro sê milhó pra noisi e pra eles também' purque só pra mim não' pra eles também,

DOC: Todos os seus irmão são casados?

INF: sim os home são casado todo os ôtu são casado' agora' ixiste a duar mulhé que não' até ao presente momento não casaro purque não deu certo' maisi quem sabe pra frente pode sê qui:: resolva (+) ô dum jeito ô de ôtu casá ((baixa o tom de voz)) se quisé ((ri)) se num quisé: também num vai tê problema,

DOC: Os dez irmãos que o senhor tem moram aqui?

INF: im: um um mora nim:: em Altanêra e: os ôtro mora aqui' purque:/ a que / aliás no local aqui do do Logradô não' ele/ um mora no Novo Juazêro' uma mora em MACÊÓ: (+) e:: os ôtro mora' aqui mesmo no Logradô,

DOC: O senhor já visitou a sua irmã que mora em Maceió?

INF: olha num eu num visitei ainda purque a:: condição é u é difiço' intão eu num posso í pra casa dela purque eu: vô gastá alguma coisa' intão num posso purque em veiz deu gastá eu tem qui: ajudá meus filho purque: eles são em premêro lugá,

DOC: E ela já veio visitar vocês?

INF: já, ela já vêi várias veizi' purque sempre ela tem um gãiu melhó intão ela:: (+) tem condição' o marido dela também trabalha tem um gãiu suficiente' intão quando ela qué vim/ vi aqui no Juazêro ela pode vim' purque torna com mais facilidade pra ela...

DOC: Os seus pais ainda são vivos?

INF: olha só a minha mãe o meu pai' tá cuns três ano mais ó meno quêle falceu (+) intão ai::: (+) é::: (+) nór num temo maisi' pai' só a mãe mehmo,

DOC: E como vive sua mãe agora?

INF: olha realmente ele: quando ele faliceu' ele dexô uma pensão que é dum salaro mínimo e a ela' vai vivendo' purque o:: meus irmão também num PODE ajudá ela' intão ela tem que vivê só desse salaro' purque:: é: de que a riqueza que ele dexô pra ela,

DOC: O senhor mora perto da casa da sua mãe?

INF: é moro vizim eu moro vizio' mais qui:: que os ôtro num' não moram nuito vizim' mora afastado mais um pôco,

DOC: Todos os seus irmãos trabalham?

INF: trabalha só que o::: trabalho deles são um a um: trabalho é:: que nem dá pra pra ajudá ninguém' é um trabalho que ganha muito pôco intão ne nessa condição' eles também tem que altualmente trabalhá pra família e nesse caso eles pode si ajudá mãe' purque realmente ela pricisa como eles faizi alguas veiz eles ajuda' não diário' mais sempre eles ajuda,

DOC: De que o senhor está vivendo neste momento?

INF: olha esse momento é eu eu vivo é:: comprando uma galinha' é comprando um ovo' pra niguciá purque sempre a: é mais manêro o sirviço e:: vai dano pra' arrumá alguma coisa pra mantê minha família e não faltá a cum o a cumida que é necessário pra pra minha esposa e meus filho,

DOC: Onde o senhor compra essas galinhas?

INF: olha eu viajo aqui na região veiz eu vô a Missão Velha' (+) vô ao Crato nas fêra' (+) vô a Altanêra' na casa de meu ôto irmão' as veiz eu vô a ASSARÉ:' já fui também o EXU:' já fui o o POTANGI' e assim pur diante e aonde tem uma ua vendazinha' sem:pre eu vô lá tentá comprá um nigu/ pra pudê vê se arrumo alguma coisa pra' não faltá o bucado de meur minino,

DOC: Qual o preço dessas galinhas que o senhor compra?

INF: olha eu compro de vários preço purque:: não é só uma pessoa que traizi (+) é várias pessoa umas traizi duas treis sempre seno em quantidade de deiz quinze' a gente compra em conta' e nesse caso' a pessoa tem que:: niguciá purque: quanto mais a pessoa comprá barato' mais terá um troco um troquim melhó pra: sustentá a família,

DOC: E onde o senhor vende essas galinhas?

INF: olha' eu vendo aqui mehmo em Juazêro' eu tenho uma friguisiazia certa' eu vô intregá a alguas ôtras eu levo pra fêra' intão aí eu:: é chegando lá eu vendo: a as galinha' ô ô ovo ô qualqué ôtra coisa queu incontrá também puraí eu sai comprando e:: sempre tentando niguciá que é o melhó,

DOC: Qual o preço das galinhas que o senhor vende?

INF: olha aí varia os preço purque sempre as veiz a pessoa compra uas maió' ôtras menó' intão a que ôtras mais gorda' intão qué dizê que aquelas mais gorda a gente sai: selecionano pra pudê vendê a gente vende de cinco' vende de seis até oito reais a gente chega é:: faturá nua galinha,

DOC: E o ovo, como é que o senhor compra?

INF: olha eu compro em quantidade purque as veiz a pessoa traiz de de CENTO' traiz maisi intão nesse caso' aí eu vô e:: e faço uma proposta de quanto é que as pessoa dá a:: o cento ou intão pra pudê eu vendê no rateio' por dúzia' duas ou três eu a e assim pur diante' ô mais,

DOC: Qual o preço desses ovos?

INF: olha é o siguinte' ô: o óvo da da galia capuêra a gente chega a: vendê a dois reais a dúza' ô seno pur cento sempre a gente vende mais em conta purque a quantidade é maisi,

DOC: Sua esposa lhe ajuda nesses negócios?

INF: olha ela num pode ajudá' purque: é a gente tem filho' num pode dexá nas casa dos ôtro purque num temo condição de pagá uma impregada' aí então eu tenho que batalhá sozinho' eu VIAJO' CHEGO' aí (+) no otro dia retorno pra

CIDADE pra pudê vendê e: a depois novamente na no terminá de vendê' eu teo qui: viajá novamente pra pudê comprá e: realmente niguciano mais uma veizi,

DOC: O que o senhor espera desse ano 2000?

INF: olha eu espero que tudo venha com mais facilidade purque: é: é um ano que a gente sempre ISPERAVA' é um ano quéra muito COMENTADO' e realmente a gente consiguiu PASSÁ' intão eu acho qui: pode sê um ano bom purque sempre: tudo era ISERADO intão a gente já consiguiu VÊ' intão é Deus que ajude que seja um ano muito bom,

DOC: O senhor acha que o mundo vai acabar agora em 2000?

INF: olha é: eu: realmente sempre o os mais velho sempre tem um uma pergunta a fazê mas sempre/ isso aí eu acho que não vai acabá purque a realmente as pessoa vai acaba morrendo' vai acabando' intão acho que inquanto há vida há isperança pra gente sobrevivê' e: até o dia que Deus quisé,

DOC: Quem era esse povo mais velho que lhe dizia isso?

INF: sempre tĩa a: a irmã de meu pai' tĩa alguns (+) vizim aqui dele aqui que sempre comentavam dizia que tia andado mais meu Padim Ciço e meu Padim Ciço dizia (+) certo' que realmente a gente isperava e não chegô esse (+) és essa esse a acabamento do mundo sempre agora nós tamo num num num mundo novo' intão a gente ispera tudo de bom,

DOC: Eu queria agradecer ao senhor por essa entrevista. Muito Obrigado

INF: eu fiquei também muito satisfeito em a sĩora tê me intrevistado purque:: realmente' é assim mehmo a pessoa tem que fazê as pergunta aos ôtro' pá pudê as pessoa é:: cũiêcê os ôtro milhó' e assim pur diante' muito obrigado,